

070 PARÂMETROS RUMINAIS E GANHO DE PESO DE BUFALOS E BOVINOS EM REGIME DE PASTOREIO ROTATIVO RACIONAL. D. Corezola*, H.M.N. Ribeiro Filho, E.R. Prates, L.C. Pinheiro Machado e L.C. P. Machado Filho (Depto. Zootecnia, Fac. Agronomia/UFRGS e C.C.A.da UFSC).

Foi conduzido um experimento de 08/90 a 06/91 com cinco períodos de coleta, utilizando-se 20 búfalos e 20 bovinos com peso médio inicial de 330 kg, sob regime de pastoreio rotativo racional. As amostras de líquido ruminal foram coletadas via oral, com sonda esofágica, de 6 animais de cada espécie antes de iniciar o primeiro ciclo diário de pastoreio (hora zero), uma e quatro horas após o início deste. Antes do início de cada período de observação os animais foram pesados após um jejum de 12 horas. A concentração de N-NH₃ (g/dl) no líquido ruminal não diferiu entre espécies (2,65 x 2,15, para búfalos e bovinos) e entre horário de coleta (2,44 x 2,39 x 2,38), mas foi diferente ($P < 0,05$) entre os diferentes períodos de coleta, constatando-se as maiores concentrações nos meses de outubro (2,87) e junho (2,94), dados estes que apresentaram concordância com os teores de proteína bruta das amostras coletadas manualmente da pastagem. Com relação ao ganho de peso (0,648 x 0,475) os búfalos foram superiores aos bovinos ($P < 0,10$). Os valores de pH não apresentaram diferença ($P > 0,05$) para espécie, período e horário de coleta. (CNPq).